

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: experiência inovadora para a identificação dos problemas, a partir da relação teoria e prática para intervir nos problemas identificados na realidade escolar.

Rayssa Cristina Viana Costa (IC)* Nathiara da Silva Pereira (IC), Ediane Araújo Silva (PQ) **e-mail:**
cristinna_rc@hotmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão, IFMA. Campus Monte Castelo – Maranhão.

Palavras-Chave: *Estágio Supervisionado, Formação de Professores, Ensino Médio.*

Introdução

O estágio supervisionado apresenta-se como uma ferramenta que permite integrar o graduando com a estrutura escolar e ainda reconhecer nas aulas que são assistidas, metodologias de ensino e a resposta dos alunos a estas. Segundo Simões (1996) assume o estágio como sendo "... um período único e significativo na vida pessoal e profissional de qualquer professor" (p.132). Na disciplina muito dos discentes tem seu primeiro contado, ministrando aulas com turmas do Ensino Médio, vivenciando o dia a dia escolar, suas regras, normas, estrutura, corpo docente, atividades extracurriculares, reuniões e etc. A disciplina de estágio supervisionado é de grande relevância na formação acadêmica e pessoal, pois através das experiências pode-se ter uma visão crítica do ato de ensinar e corroborar para o conhecimento.

Resultados e Discussão

A disciplina de estágio III, destinada aos alunos do curso de Licenciatura em Química teve como principal objetivo a desconstrução das ideias de ir para sala de aula, trabalhar o conteúdo que o professor já estava ministrando, na preparação de uma aula nos moldes com regras à seguir a risca. Nos foi dada à oportunidade de conhecer a turma, identificar qual eram os seus problemas e a partir daí montar um plano de forma que pudéssemos ajudar com base nas dificuldades encontradas. Partindo desse princípio foi realizada uma semana de observação para diagnosticar alguma dificuldade e qual seria uma maneira de se inserir no meio. Vygotsky (1994) destaca a importância das interações sociais, trazendo a ideia da mediação e da internalização como aspectos fundamentais para a aprendizagem, defendendo que a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas. Desse modo o aluno se sentiu mais confiante na sala de aula para conversar com o professor, tirar suas dúvidas, vendo-o como uma figura amiga que está para ajudar. Essa observação ia além da interação professor/aluno, buscávamos entender o porquê das ações daquele professor, a sua formação

acadêmica e tudo que julgássemos relevante. A prática foi realizada no Instituto Federal do Maranhão – IFMA, na turma de desing do segundo ano do Ensino Médio Técnico. A professora vinha tendo dificuldades com o conteúdo de química, sobre a alegação que os alunos não tinham base necessária para acompanhar os assuntos do segundo ano. Após a identificação do problema montamos um projeto com aulas, gincanas e experimentos relacionados com os conteúdos de química do primeiro ano e tivemos cerca de um mês para trabalhar com os alunos. Durante todo o processo os alunos se mostram interessados e participativos ao que lhe era proposto. Ao término das atividades fechamos o trabalho com uma gincana sobre todo o conteúdo que foi muito bem aceita e divertida o que nos mostrou que realmente eles tinham se dedicado e aprendido.

Conclusões

Tendo essa nova visão sobre o estágio, na qual podemos realmente fazer parte do processo de maneira efetiva e assim contribuir com a escola, professores e principalmente na formação acadêmica. Foi possível inserir a teoria na prática mostrando a importância das disciplinas pedagógicas nas licenciaturas. Além da satisfação pela contribuição.

Agradecimentos

Agradeço ao Instituto Federal do Maranhão – IFMA por abrir o espaço para que o trabalho tenha sido realizado.

SOUSA, J.C. A. BONELA, L. A. PAULA, A. H. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de educação física: uma visão docente e discente. **Movimentum**, Revista digital de educação física, V.2, N.2, p. 1-10, dez.2007

LOMBARDI, R. F. Formação Inicial: Uma observação da prática docente por discurso de alunos estagiários do curso de Letra, **Revista estudos lingüísticos**, Estudos Lingüísticos, V.XXXV, p.1755-1764, 2005